

Posologia

Nos pacientes que requeiram doses mais elevadas, essas deverão ser aumentadas com cautela, a fim de evitar reações adversas. Em geral, os pacientes que não tenham sido previamente tratados com medicamentos psicotrópicos necessitarão de doses menores que aqueles previamente tratados com ansiolíticos menores, antidepressivos ou hipnóticos. Recomenda-se que o princípio geral de usar a menor dose eficaz seja seguido, especialmente em pacientes idosos ou debilitados, para evitar o desenvolvimento de sedação excessiva ou ataxia.

Duração do tratamento

Os dados disponíveis corroboram a utilização da medicação por até 6 meses para transtornos de ansiedade e por até 8 meses no tratamento dos transtornos de pânico. O risco de dependência pode aumentar com a dose e a duração do tratamento, portanto, devem ser utilizadas a menor dose eficaz e a menor duração possível e, a necessidade de continuação do tratamento deve ser reavaliada frequentemente.

Descontinuação do tratamento

Para descontinuar o tratamento com Alprazolam, a dose deve ser reduzida lentamente, conforme prática médica adequada. É sugerido que a dose diária de Alprazolam seja reduzida em não mais que 0,5 mg a cada 3 dias. Alguns pacientes podem necessitar de redução de dose ainda mais lenta.

Uso em Crianças

A segurança e a eficácia de Alprazolam em indivíduos com menos de 18 anos de idade não foram estabelecidas.

Dosagem Recomendada

Indicação

Dose inicial habitual (se ocorrerem efeitos colaterais, a dosagem deve ser diminuída)

Intervalo da dose habitual

Transtornos de ansiedade

0,25 mg a 0,5 mg, administrados 3 vezes ao dia
0,5 mg a 4,0 mg ao dia, administrados em doses divididas

Transtorno do pânico

0,5 mg a 1,0 mg antes de dormir ou 0,5 mg, administrados 3 vezes ao dia
A dose deve ser ajustada à resposta do paciente. Os ajustes de dose devem ser aumentados no máximo 1 mg a cada 3 ou 4 dias.

Indicações do produto

Alprazolam (alprazolam) é indicado no tratamento de transtornos de ansiedade.

Alprazolam não deve ser administrado como substituição ao tratamento apropriado de psicose.

Os sintomas de ansiedade podem variavelmente incluir: tensão, medo, apreensão, inquietude, dificuldades de concentração, irritabilidade, insônia e/ou hiperatividade neurovegetativa, resultando em manifestações somáticas variadas.

Alprazolam também é indicado no tratamento dos transtornos de ansiedade associados a outras condições, como a abstinência ao álcool.

Alprazolam também está indicado no tratamento do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia, cuja principal característica é a crise de ansiedade não esperada, um ataque súbito de apreensão intensa, medo ou terror.

Contra Indicações

Alprazolam é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida a benzodiazepínicos, alprazolam, ou a qualquer componente da formulação desse produto, e em pacientes portadores de miastenia gravis ou glaucoma de ângulo estreito agudo.

Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos de idade.

Efeitos Colaterais

desaparecem com a continuidade do tratamento ou diminuição da dose.

Os eventos adversos associados ao tratamento com alprazolam em pacientes participantes de estudos clínicos controlados e em experiências pós-comercialização são os seguintes:

Tabela de Reações Adversas

Classe de Sistema de Órgãos

Muito Comum $\geq 1/10$ Comum $\geq 1/100$ a $< 1/10$ Incomum $\geq 1/1000$ a $< 1/100$ Raro $\geq 1/10\ 000$ a $< 1/1000$ Muito Raro $< 1/10000$
Frequência desconhecida (não pode ser estimada pelos dados disponíveis)

Distúrbios endócrinos

Hiperprolactinemia*

Distúrbios da nutrição e do metabolismo

- Diminuição do apetite - - - -

Distúrbios psiquiátricos

Depressão Estado de confusão, desorientação, diminuição da libido, ansiedade, insônia, nervosismo, aumento da libido* Mania*,
alucinações*, raiva*, agitação*, dependência a substâncias - -

Hipomania*, agressividade*, hostilidade*, pensamento anormal*, e hiperatividade psicomotora*, abuso de substâncias*

Distúrbios do sistema nervoso

Sedação, sonolência, ataxia, comprometimento da memória, disartria, tontura e cefaleia Perturbação do equilíbrio, coordenação
anormal, distúrbios de atenção, hipersonia, letargia e tremor Amnésia - -

Desequilíbrio autonômico do sistema nervoso * e distonia*

Distúrbios oculares

- Visão turva - - - -

Distúrbios gastrointestinais

DCB-Denominação Comum Brasileira

597.